

**CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA**

CNPJ N.º 24.659.161/0001-50

RUA ADALBERTO BOZOKI, 305.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE MAIO DO ANO DE DOIS E VINTE E DOIS.

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte dois, reuniram-se ordinariamente no Plenário da Câmara Municipal do Município de Sonora, Estado de Mato Grosso do Sul, denominado Áureo Adauto de Souza, sito a Rua Adalberto Bozoki nº 305, com a presença de todos os Vereadores e Vereadoras, sob a proteção de Deus o Senhor Presidente Vereador Dalmi Alves, declarou aberta a presente Sessão. Ato seguinte o Senhor Presidente em conformidade com o artigo 139 do Regimento Interno colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Matérias vindas do Poder Executivo Municipal: 1º - Projeto de Lei 394/2022** "Autoriza o Poder Executivo Municipal a aditar o Termo de Colaboração nos Termos da Lei 13019/2014, e da outras providências". **2º - Projeto de Lei nº 395/2022** "Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Termo de Contribuição, e da outras providências". **Matérias apresentada pelos senhores Vereadores e senhoras Vereadoras: Indicação 18/2022** – Aatoria dos Vereadores: Francisco Deuzimar Lima, José Fábio dos Santos, Laudir Abreu da rosa Lima e da Vereadora Veraluce dos Santos Dantas Santos "Viabilizar a criação da LGPD Lei Geral de Proteção de Dados no Município de Sonora-MS". **USO DA TRIBUNA:** Não houve Vereador (a) inscrito (a). **ORDEM DO DIA: 1º - Projeto de Lei Complementar nº 81/2022** "Altera os vencimentos dos Cargos de Técnico Administrativo Educacional, Secretária de Escola, Ouvidor Geral e Conselheiro Tutelar, para adequá-los ao salário mínimo Nacional vigente, e da outras providências". **2º - Projeto de Lei nº 391/2022** "Altera o artigo 3º da Lei nº 434 de 03 de abril de 2006 e dá outras providências. Sendo que após a leitura dos mesmos e findada a fase de discussão ambos foram aprovados por unanimidade de votos. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Fez uso de explicações pessoais o Vereador Douglas Brasileiro da Silva, após cumprimentar a todo em especial seu pai, esposa e filha presentes na Sessão, o qual esteve com Ele em Campo Grande cumprindo agenda junto aos nossos representantes, em seguida esclareceu alguns fatos que vem acontecendo no Município no tocante a tarifa da coleta do lixo, uma vez ter uma Lei Federal regulamentando o tema, deixou registrado que o Projeto de Lei sobre a regulamentação em nosso Município, que tramitou nesta Casa não entrou em votação, nada foi feito que lesasse a comunidade, esclareceu que o referido Projeto não foi atendido de acordo que nós queríamos que fosse, nós Vereadores não estamos aqui para criar nenhum tributo que venha a lesar a Comunidade e buscar uma forma a posterior de revogar o que está sendo cobrado, sendo que dentro do IPTU nós Vereadores temos o Poder de legislar, e caso passar uma concessão para a conta de água para a Sanesul ficaria muito mais difícil para toda a Comunidade, disse que será encaminhado ao Executivo Municipal um ofício solicitando que alguém venha esclarecer a cobrança que está sendo feita em relação a taxa do lixo, vamos juntos buscar no Código Tributário uma forma justa de adequar o pagamento para todos, sendo o tempo nos dado para analisar o Projeto não foi suficiente para fazer as adequações necessárias, deixa a sugestão que fique o tributo encima do IPTU, por ser uma taxa muito mais fácil e visível por todos, e o Projeto encaminhado pelo Executivo

seria cobrado o IPTU na quota d"água o que na sua opinião terá um custo muito maior para todos, disse que ele como pessoa não irá pagar a taxa da coleta do lixo, tem certeza que todos os colegas não irão exitar, fala em nome de todos porque tem certeza que todos querem o bem da comunidade, o Vereador Laudir enfatizou como ficam as pessoas que trabalham com a água pois devemos ver a situação de cada um, pede a compreensão de toda a Comunidade pois todos nós estamos buscando resolver esta situação da melhor maneira possível. A respeito da zona Rural pede mais uma vez que seja feito um levantamento pois acabou o período chuvoso e que seja feito a manutenção com patrolamento e cascalhamento nas estrada, citou que há crianças que saem de suas residências as três horas da manhã, uma vez que devido a situação das estradas o transporte fica mais lento. Disse ter sido indagado por certar pessoal o que em algum momento lhe causa indignação e vergonha, indagações estas referente as obras em andamento no Bairro uma vez que os impostos chegam e a mesma Lei Federal que está vigente e chegou em nosso Município a gente acatou rapidamente, e a Lei Federal de acessibilidade não está sendo cumprida, sendo o que ver onerar o povo chega com pressa, mas o que desabona ou tem que gastar um pouco não faz, disse que uma fala mal dita causa transtorno a toda a Comunidade, disse que existia a possibilidade de penalidade caso houvesse o descumprimento da Lei Federal, ela não falou que ao descumprir seria imediatamente penalizado através de bloqueio de recurso Federal, disse ter estudado com prioridade para não lesar nenhum dos colegas e nem o Executivo, estamos estudando porém há coisas que não temos como fugir, solicitou a todos para que com bom censo e ideias de cada um buscarmos o melhor para todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Jansen Peixoto Barbosa, após cumprimentar a todos, falou sobre a Lei da coleta do lixo onde o Município tem que aplicar esta Lei, sendo feita uma Audiência Pública onde o Município expos as formas de cobranças, onde a maioria dos Vereadores (as) estiveram presentes, sendo que chegou um Projeto pra ser votado no final do ano do qual todos os Vereadores tem conhecimento, onde o Projeto traria alguns benefícios aos munícipes em relação a cobrança ser feita na taxa d"água, porque existiria isenções as pessoas de baixa renda, TRS e faixa social, o que nós Vereadores temos que entender o Projeto foi discutido onde parabeniza o Presidente uma vez que todo o Projeto que chega para Sessão é discutido e havendo alguma situação que não está de acordo retira-se o Projeto, chama-se a Assessoria para sanar as duvidas, este é um Projeto que chegou no final do ano e dever-se-ia ser votado no ano anterior para ter validade neste ano, agora não devemos buscar culpados devemos nos unir e ver o que se pode fazer para melhorar esta taxa que está sendo cobrada, o certo é trazer o Prefeito e as pessoas responsáveis e vê a possibilidade de estamos diminuindo este valor, disse não entender tantos reajustes que estão sendo cobrados, ninguém está se omitindo a pagar porém um valor acessível a todos. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Flávia Porto da Mota Vasconcelos, após cumprimentar a todos, falou de uma emenda liberada pela Deputada Rose Modesto, onde destinou uma emenda de cento e nove mil oitocentos e noventa reais para a ampliação da Escola Municipal Paulo Henrique Zanin sendo de grande importância no atendimento de nossas crianças que estão a espera de uma vaga, não somente na Escola de educação Infantil mas também nas creches precisamos terminar as obras que estão em andamento da nova creche. Sobre a taxa de lixo disse concordar com os pares presentes onde sentamos e conversamos e precisamos sim resolver o problema, não podemos deixar a população pagar pelos erros dos outros. Em seguida fez uso da



palavra o Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, após cumprimentar a todos em nome do Presidente, disse que os Professores tiveram reajuste porém não seguiu a Lei Federal, mas na cobranças desta taxa o Prefeito segue a Lei Federal, deixou registrado seus sentimentos a Família do Betão que nos deixou nesta data. Sobre a cobrança da taxa do lixo disse ter se manifestado em suas rede sociais, porem quer se manifestar também nesta Casa, onde o Prefeito na semana passada tirou um tempo para ir na rádio falar coisas sobre o Projeto, no qual todos nós tentamos dar nossa contribuição mas o que ouvimos é que não havia tempo hábil pra fazer as mudanças, disse ser sabedor que é uma Lei Federal e que seria cobrado mesmo assim não nos quiseram ouvir, onde o Senhor Prefeito falou que nós não estávamos aqui para votar e a culpa era nossa, não de todos pois citou nome e não citou o seu, disse ter estado na Câmara até o dia vinte e quatro e aguarda o Prefeito se retratar, porque quando cita nomes de quem não estava e não cita o seu está mentindo, o que seria a contribuição do vereador Laudir seria no tocante o uso d"água que já foi falado, empresas que já levam seu próprio lixo a outras cidades e eles iriam ter que pagar por isso, os terrenos baldios que estão sendo cobrados, as chácaras que não usam teria que ser cobrado o lixo, as pessoas carentes estavam incluídas no Projeto porém podia-se incluir à mais pessoas, sendo coisas simples que podiam ser mudadas, mas preferiu deixar assim, disse que ficou de janeiro até maio sem falar nada sobre o aterro sanitário, porque agora tem que pagar um contrato com uma empresa pra levar o lixo para Campo Grande, gerando mais gastos e despesas para o Município, citou o Posto de Saúde que está cheio de cadeiras de rodas dentro, disse que desde julho de dois mil e vinte que o Presidente Bolssonaro sancionou este Projeto e somente em dezembro de dois mil e vinte e um entre os dias vinte ou vinte e um resolveu encaminhar para a Câmara, disse que estamos aqui prontos podendo um contar com o outro pra tentar resolver esta questão. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Francisco Deuzimar Lima, após cumprimentar a todos, falou que no último sábado esteve no cemitério municipal juntamente com sua esposa, onde foi lavar os túmulos de seus Pais e sua sogra, disse que já fez uma Indicação para colocação de banheiros públicos no mesmo uma vez ser um local visitado por jovens, crianças e adultos e pessoas idosas, não existindo banheiros para atende-los, disse ter cobrado em Tribuna e volta a cobrar a construção dos mesmos, uma vez ter sido cobrado pelas pessoas que lá estavam da falta dos banheiros públicos no cemitério municipal, deixa sua cobrança ao Executivo Municipal para o devido atendimento. Sobre a Lei da taxa da coleta do lixo, disse que juntamente com os Vereadores Laudir e Fábio fizeram uma live explicando a população com base a fala do Executivo Municipal na rádio, ele citou que foi encaminhado um Projeto de Lei em dezembro de dois mil e vinte e um, protocolado nesta Casa no dia vinte de dezembro, para que nós analisássemos e posterior votação, disse que o Projeto quando chega na Câmara é lido e distribuído para ser analisado pelas Comissões, havendo um prazo regimental, sendo o que foi feito onde o Vereador Laudir é o Relator da Comissão de Legislação e Justiça e Ele Presidente, analisamos o Projeto porém havia pontos que tínhamos dúvidas, as quais tentamos coloca-las no papel para colocar o Projeto em votação, porém foi falado que não tinha tempo hábil e não seria possível, retratou-se de uma fala na live onde disse que a Presidência tinha colocado o Projeto para votação sendo que não foi, sendo apenas discutido pois há uma concordância com a Presidência para discutirmos os Projetos antes de irem à votação e isto foi feito, disse que na fala do Prefeito Ele colocou que uma Lei Complementar de dois mil e seis Código Tributário criou a taxa do lixo estando correto,



sendo o Código Tributário que institui todas as taxas porém no seu artigo duzentos e treze fala do recolhimento e lançamento, pra que se tenha lançamento e recolhimento tem que ser através de ofício do Executivo ou Decreto, que é o Prefeito no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois fez através do Decreto 1058/2021 regulamentando a taxa de cobrança do lixo, sendo que na fala dele Ele colocou que nós Vereadores não votamos ou não queríamos votar este Projeto, disse que nós estávamos passando por uma pandemia onde as pessoas já estavam saturadas com dívidas passando por dificuldades, nós como disse o Vereador Laudir sabíamos da Lei 14.026 Lei Federal que regulamenta a cobrança da taxa, mas também foi dito pelo Vereador Laudir que tramitou nesta Casa um Projeto de Lei que regulamenta o Piso Salarial dos Professores e também não foi cumprida em sua totalidade, se para cobrar as pessoas a Lei Federal exige com os subsídios dos Professores não fez, então fica aqui o questionamento, finalizou dizendo que já assinamos o ofício para que o Prefeito venha a esta Casa esclarecer a população de Sonora em relação a a esta taxa abusiva que está sendo cobrada. Em seguida fez uso da palavra o Vereador José Fábio dos Santos, cumprimentou o Presidente da Casa e em seu nome os demais componentes da Casa e em nome do Senhor Juarez da banca todos os presentes, em nome das Vereadoras Flávia e Vera cumprimentou todas as mães do Município, falou sobre a taxa de lixo a qual chamou de presente de grego, a qual já foi muito comentada portanto não vai se prolongar pra não se tornar repetitivo, porém quer pautar algumas falas do Prefeito que foi até a rádio e não assumiu e sim transferiu responsabilidades e nós nunca nos escondemos pra discutir este Projeto,, sabia Ele que desde dois mil e vinte antes da eleição municipal, já tinha o conhecimento da Lei sancionada pelo Presidente, mas como é reeleição e o tema ser polêmico não podemos mudar, portanto teve tempo sim hábil, ficando o ano de dois mil e vinte e um inteiro pra discutirmos, mas Ele na sua forma entregou e protocolou este Projeto dia vinte de dezembro, aí não há tempo hábil e mesmo assim a gente pontuou a situação, sendo dito não haver tempo hábil para mudar, os Vereadores queriam sim discutir pra não onerar aqueles que nós representamos dentro desta Casa de Leis, que é a população de Sonora, pontuando algumas situações sendo dito por ele que não havia tempo hábil, sendo pontuado anteriormente na Audiência Pública pelo Vereador Laudir e demais toda a situação, porém não adiantou, não quis ouvir os representantes da população, e ainda em sua entrevista em hora nenhuma diz que fez o Decreto, não tendo coragem, nós sim assumimos disse assumir de não votar dessa forma, porque estava defendendo os interesses da população de Sonora, esse é o dever do Vereador legislador desta Casa, acredita que os pares desta Casa pensam da mesma forma, disse provar com documentos estando aí a diferença de falar a verdade, em seguida externou seus sentimentos a família e amigos do Betão o qual nos deixou nesta tarde, finalizou desejando uma boa semana a todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Joaquim Cassiano Teixeira, cumprimento a u Mesa demais Vereadores (as) e público presente, falou dos dois Projetos votados nesta Casa nesta Sessão. Sobre a taxa do lixo disse lembrar de algumas coisas que aconteceu quando o Projeto chegou nesta Casa encaminhado pelo Prefeito, todos os Vereadores tinham dúvidas em relação ao Projeto, sendo solicitado a Assessoria Jurídica vir esclarecer estas dúvidas, e a mesma compareceu e tirou algumas dúvidas, e a não aprovação do Projeto acarretaria no não recebimento do Município de alguns recursos Federal, sendo o mesmo apreciado por nós Vereadores (as), fizemos reuniões para a apreciação, não chegando porém a um consenso para votação, sendo

uma de suas exigências a realização da Audiência Pública a qual foi realizada, gostaria que houvesse outras Audiências Públicas para maiores explicações ao Projeto, uma vez que a maioria das pessoas não tinham conhecimento do Projeto, bem como buscar experiências de Municípios que já cobram esta taxa do lixo trazendo melhorias ao nosso Município, não é o momento agora de buscarmos culpados e sim de buscarmos soluções para resolvermos a situação e diminuir esta cobrança, uma vez que um novo Projeto encaminhado pelo Prefeito somente passará a ter vigor no próximo ano. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Veraluce dos Santos Dantas Santos, após cumprimentar a Presidência e demais Vereadores (a), disse ir direto ao assunto que é a taxa do lixo, primeiramente fez algumas colocações sobre o vídeo que os amigos fizeram citando que é cinco pessoas que o Prefeito falou, ninguém é a favor de cobrar alguma coisa de ninguém, uma vez que aqui trabalhamos com transparência, porque é muito difícil de ver uma pessoa lutando pelo povo todo o dia e aí sair uma lista os cinco é mandado pelo Prefeito e ninguém aqui é mandado pelo Prefeito, sendo que o dia que tiver que cobrar alguém nesta Casa pode ser quem que seja vai cobrar, disse ter responsabilidade para trabalhar sendo por Ela não cobraria nada, porém é uma Lei Federal que veio com esta cobrança, disse que já virou novela e temos que falar menos e agir mais, sendo que do mesmo jeito que os companheiros tem Ela também tem responsabilidade nesta Casa e nos Projetos, pode não ter muito estudo mas a sabedoria vem de Deus, disse que o Presidente encaminhou ofício ao Prefeito e juntos vamos buscar o melhor para nossa população, falou que trabalhou até dia 24 de dezembro do ano passado, não podendo estar com sua família em casa, saindo daqui as duas horas sem fazer um almoço, trabalhando e esperando o Projeto e não correu da raia e nunca irá correr, sendo que as coisas tem que serem bem ditas uma vez que não gosta de mentiras, quer apenas que fique esclarecido porque aqui ninguém é contra, disse eu já foi muitas vezes ter com o Prefeito porque ele é o Executivo e se não for atendida coloca em sua rede social estando aqui para trabalhar, disse que vamos nos reunir juntamente com os colegas e o Prefeito em busca da melhor forma para solucionar o problema, a população de Sonora diz de Coração que jamais queria cobrar esta taxa pois estamos aqui para trabalhar pelas pessoas. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Alex Campos, após cumprimentar a Presidência, Vereadores (as) e presentes, em suas palavras deixou bem claro que não foi eleito pra este tipo de coisas, numa situação destas com pessoas de baixa renda com um salário mínimo pra sobreviver e vem a cobrança da taxa de lixo, sem nenhuma estrutura nada a mesma estrutura está rodando com um caminhão na colete do lixo, fica mais indignado pelo seguinte, disse ter ido procurar a usina na semana passada logo após sua fala na Sessão, sendo que a usina fez a doação de quatro hectare de terra para a Prefeitura, onde o Dr. Cucki falava que junto com o Prefeito faria a usina de reciclagem aqui em Sonora, e agora vem uma taxa dessas cobrar a pessoas aonde a gente vai levar o lixo ali e vamos colocar num contêiner e levar lá pra Rio Verde onde se diz que tem um aterro sanitário, mas pela foto é do mesmo jeito daqui, e em noventa dias construir um aqui dentro uma vez ter pessoa que sobrevivem daquilo, sendo a favor de construir a estrutura aqui com a separação dos resíduos e reciclagem, colocar as pessoas pra trabalhar pois precisamos empregar em nosso Município, aí sim está correto, disse trabalhar hoje numa Empresa responsável que pega todo o lixo produzido e levar pra Rondonópolis, ela paga pra isso não jogando nenhum lixo naquele lixão, porém a conta também chega pra ela sendo até engraçado, mas deveria servir de modelo, sendo que a Prefeitura deveria pegar uma

110

gestão dessas e implantar em nosso Município, outras coisa nós transformamos as chácaras que eram Rural em Zona Urbana e agora quanto chegou a conta pros moradores das chácaras, onde a pessoa tem que sobreviver com verduras, leite, carne e ovos que produzem, agora o Prefeito foi fazer uma viagem pra arquitetar política fora do nosso Município, porém agora no aniversário da cidade o Prefeito irá trazer os políticos e os que Eu estiver apoiando vou levar lá embaixo pra ver o asfalto afundando e calçadas sem serem feitas no Bairro Vista do Lago, sendo que está maquiado, vai dar uma geral no Clube do Laço, algumas coisas irá mostrar como a construção do CRASS, quer ver ir lá pra baixo pra ver a situação como está, como disse nosso amigo Vereador Douglas, sendo que esta semana as pessoas cobraram da gente o construção do meio fio nas calçadas pois o asfalto está afundando que a calçada a agente faz, falou que um ano e pouco atrás foi feito uma live lá embaixo nas calçadas onde foi pedido uma ajuda pro Prefeito, estando Eu o Jansen e o Douglas juntos onde as pessoas não tinham condições de fazer as calçadas uma vez existir meio metro de fundura sendo dito que o Município não tinha condições e lá se passou um ano e meio e não fez nada, quer aqui expressar a sua indignação disse que na semana passada soltaram uma matéria que estria fazendo politicagem, não está fazendo politicagem nãoa, sendo eleito na base do prefeito mas está aqui pra trabalhar para a população, sendo isto o importante, quer o correto e a dignidade para cada morador do nosso Município, disse que faze quarenta e três anos que mora neste Município o qual viu começar, então é onde quer descansar um dia e ver uma cidade limpa, organizada e bonita sendo por isto que luta. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Dalmi – Tuta cumprimentou a Presidência, Vereadores e público presente, em suas palavras sobre a cobrança da taxa do lixo disse haver muitos debates e ao contrário que muitas pessoal pensam o debate vem a acrescentar, até porque as divergências de pensamentos que fazem com que as mudanças sejam incorporadas e implantadas no dia a dia da vida pública, infelizmente alguns problemas causam um certo alvoroço, disse que desde o primeiro dia que foi eleito Presidente desta Casa, colocou todos os Projetos em discussão antes de ir para votação acontecendo isto pela primeira vez, sendo ter acontecido várias vezes antes no decorrer de seus três mandatos do Vereador não ter fala aqui nesta Casa, porém seu pensamento é diferente coloca-se antes da votação todos os Projetos em discussão sendo amplamente discutido com os Vereadores (as) sempre que há alguma divergência, para que possamos contornar estas cobranças de taxa exorbitantes, e taxa menores para quem produzir mais, infelizmente o marco do Saneamento básico chegou e este tema vem-se discutindo há anos pela ANA Agência Nacional de águas vem tentando colocar a coleta seletiva no contexto, o nosso histórico é o mesmo, citou que no estado de Rondônia o esgoto corre a céu aberto, disse respeitar a opinião de todos assim como quer que respeitem a sua, vamos debater juntos este Projeto tendo a certeza que nenhum Vereador (a), ou o Prefeito e seu Vice quer prejudicar a população, uma vez que as vezes as coisas não acontecem da forma política correta, porém como representantes do povo como bem disse a Vereadora Vera e o Vereador Fábio, fizemos um ofício ao Prefeito solicitando ou encaminhe a pessoa responsável para que venha conversa com todos, para juntos buscarmos mecanismos pra resolvermos problemas, para que possamos fazer justiça para que aquele que produz menos lixo pague menos e quem produz mais lixo pague mais, porém infelizmente chegou a hora dos Municípios adequarem a cobrança da Coleta Seletiva do Lixo, a Lei Federal de dois mil e vinte colocou um ponto final, sendo preciso aprovar a Lei

Municipal até trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, iniciando-se a cobrança em janeiro de dois mil e vinte e dois, solicitou paciência a todos citou que os comércios não estão conseguindo fazer vendas e o cidadão vivendo com mil e duzentos reais, vamos trabalhar este ano de dois mil e vinte dois com o intuito buscar mecanismos pra solucionarmos esta questão, trazer de outros Município onde já está implantado soluções para adequar a nossa taxa, tem certeza que juntos chegaremos num denominador comum, temos que apurar os custos e estes custos terão que serem rateados, convocou a população a participar do processo, ver o que os Vereadores (as) estão fazendo, deixou registrado o passamento do seu amigo Senhor Antonio, bem como deixar suas condolências a família do Betão o qual nos deixou nesta data, finalizou dizendo ter imensa satisfação pelo pronto atendimento de todos os Vereadores (as) quando convocados para debater os Projetos bem como expor suas ideias. E nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão. E Eu Alexandro Rodrigues Campos 1º Secretário lavrei a presente Ata, que após lida, discutida e se aprovada vai assinada por mim e pelo Presidente.

